

A FEDERAÇÃO

Diligite homines, et interfice errores
(Santo Agostinho.)

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTÚ
(COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA)

Assignatura 1 anno 50000 réis
Rua da Quitanda, n. 1.

SOARIA A HORA!

As injustiças das nações são castigadas pelas proprias nações. E' o que hoje se está vendo palpavelmente.

Atóra o roubo dos domínios pontificios, a injustiça e iniquidade maior que commetteram, ha quasi seculo e meio, tres grandes nações que se estão sangrando horrivelmente, foi o desmembramento da infeliz Polonia, e é hoje exactamente o campo ou theatro de grande morticinio.

Grandemente gloriosa e benemerita para com a Europa e para com a Igreja inteira, contendo em dique inexpugnável as invasões barbaras do Oriente e humilhando a soberba do Crescente, recebeu ella como recompensa o ser esquarterada por tres nações e sofreu durante quasi seculo e meio a tyrannia e oppressão sobretudo moscovita e germanica.

Surgiu emfim para ella a *restauração* e autonomia? Realisar-se-ha a prophesia do B. Bobola, que ha quasi um seculo, predizia esta conflagração, nomeando expressamente seis povos que estão em lucta actualmente? E' muito provavel que, ao menos em parte e quanto a certa autonomia esses 20 milhões de polacos possam emfim respirar

Falavra de rei não volta atraz—diz-se. Ora o Imperador assim o prometeu.

«Polacos, disse elle, sóo para vós a hora, em que o sonho dourado de vossos paes e avós pode tornar-se uma realidade. Ha seculo e meio que o corpo da Polonia foi esquarterado, mas sua alma não morreu! Tinha ella a esperanza de que para o povo polaco chegaria a hora de sua restauração e reconciliação fraterna com a Grande Russia. As tropas russas vos trazem a nova desta reconciliação.

Que o povo polaco se una sob o sceptro do Czar russo. Sob este sceptro renascera a Polonia, livre em sua religião, sua lingua e em sua autonomia.

...A aurora de uma nova vido começa para vós. Que nesta aurora resplandeça o signal da Cruz, o symbolo do soffrimento e da resurreição dos povos.»

Este manifesto fez grande impressão em toda a Europa. E ainda que em tempo de perigo abundem as boas palavrinhas e promessas,

contudo é muito provavel que a causa da Polonia lucrará com esta conflagração dos povos.

“Medeirices” do Correio Paulistano

Tem sido de uma infelicidade extrema este jornal em quanto tem dito acerca do santo Padre, Pio X. Pois, já devia ter aprendido com as que levou e deram brado, a proposito do collabora-*do modernista.*

Agora vem outro, um tal A. d'Atri, numa correspondencia do estrangeiro, que volta ao mesmo assumpto de Pio X, de que não percebe nem patavina.

Diz elle que “o *modernismo* ameaçava mais a unidade da Igreja e o espiritalismo da religião que o seu imperio natal.” Ora sabem-nos dizer o que elle quer dizer este *imperio natal!*

“Pio X, continua elle, foi um idealista (o que será isto!) um espiritalista (grande novidade!), acreditando cegamente (!) nos dogmas (como nós acreditamos cegamente na existencia da China), persuadido de representar na terra alguma coisa de divino (então a Igreja não é instituição divina!)”

“Está concepção arrastou-o... ás perseguições (!!!) do *distinguo* (medeirice crassa, estulta), ao castigo da razão (outra medeirice estapafurdia), á irradiação do seio da Igreja dos que não eram integralistas (os *modernistas*, *livre pensadores* e *tripingados*...)”

Maiores asneiras em primeira pagina do *C. Paulistano* não se veem em jornaes anticlericaes. Vão lá fiar-se destes liberaes. Estão a par das de Medeiros de Albuquerque, de famosissima memoria.

E acaba aquelle sr. Atri com uma fanfarronada e como dando conselho ao rei de Hespanha. “Seria conveniente que o rei Affonso se decidisse. A guerra actual hade ver cair muitas coroas, e Madrid não fica muito longe de Lisboa...”

Que grande vidente! são uns alhos... estes escrivinhadores, só porque jornaes sem tino lhes deixam pôr as asneiras em letra de molde.

Faz lembrar a historia dos dois sapatzeiros de Londres, que por sua conta e risco, dirigiram um manifesto á Rainha em nome... do povo de Londres...

Em paz protestante!

Todo o povo inglêz em peso escolheu a 6.ª feira, 21 de agosto como dia de penitencia e oração. Para a escolha deste dia e supplicação publica, houve combinação prévia entre as autoridades catholicas e protestantes.

Que exemplo de nações protestantes aquellas cuja grande maioria ou quasi totalidade é catholica!...

AGRADECENDO

«A Federação, órgão catholico de Ytú (S Paulo), diz a União pucou algumas linhas sobre a necessidade da criação de uma Caixa Raiffeisen naquelle centro agrícola. «A União» já se occupou da local.

Mas nós insistiremos. Queiram os dignos catholicos de Ytú fundar uma sociedade destas, e num instante o conseguirão.

Fizemos chegar, pelo correio, á redacção do collega, alguns exemplares dos estatutos. Poderiam estes, para maior divulgação, ser publicados de uma só vez nas columnas d'A Federação, conforme pedido nosso, ha tempo, ora repetido.

São 23 artigos apenas, muito simples e muito claros, que elucidarão facilmente os homens de boa vontade que quizerem emprehender a generosa tentativa.

Ninguem nos ensinou a fundar caixas Raiffeisen. De posse, um dia, dos estatutos, presentes 10 amigos, em Friburgo, em casa do dr. Placido de Mello (bastariam 7, numero minimo da lei), assignaram elles, em livro proprio, de modelo fornecido pelo dr. Ignacio Tosta, os estatutos; e estava fundada a caixa.

O funcionamento della, obra da acção social catholica, que é paciente, perseverante e... inventiva, foi ensinando o resto.

Façam o mesmo os catholicos de Ytú. Com esta vantagem: iremos fornecendo, hoje que somos semi-bachareis na materia, todas as instrucções precisas.

O livro especial ou de matricula custa 12\$000. A Liga dos Lavradores do Brasil têm um certo numero já impressos. E' só vir a encomenda, bem como a dos estatutos e demais papeis necessarios ao expediente. Serviremos logo.

Não se quede o nobre collega na simples aspiração de uma Caixa Raiffeisen em Ytú...

Tomando em consideração as palavras do nosso illustradissimo collega, agradecemos desde já a remessa dos folhetos, que recebemos e permitta-nos o nosso modesto tributo de louvor e admiração pelo modo como vae realisando e levando a cabo obra de tanto alcance para o futuro do Brazil.

IGNORANCIA PROTESTANTE DAS ESCRITURAS

Um dia N. S. Jesus Christo disse aos Saduceus: “errais não sabendo as Escrituras, nem o poder de Deus—*erratis nescientes Scripturas, neque virtutem Dei.*” (Math. XXII; 29).

Isto mesmo estão os protestantes continuamente a lançar em rosto aos catholicos; nem d'isto os catholicos se admiram: é o caso do macaco, que não olha para o seu r., mas para o da cotia que o não tem.

Pois si elles tivessem verdadeiro conhecimento das Escrituras, nunca se separariam da Igreja Romana, que elles até ao seculo XVI creram ser a verdadeira Igreja de Jesus Christo, segundo as Escrituras indefectivel.

Luminosos exemplos da sua ignorancia biblica, deram-nos os protestantes antigos, como consta das obras de Bellarmino; mas os modernos si não lhes tomam a deanteira, por certo não lhes ficam atraz.

Temos d'isto uma prova fresquissima, no que, á imitação do seu pae e fundador que gostava do Papa a morrer, foram capazes de dizer, a proposito da morte do S. Padre Pio X.

Disseram que foi um Papa *camponez!*

Isto, no sentido d'elles, é mentira gorda. Mas, dado ainda que

fosse verdade, si tivessem lido na Escripura que, o primeiro Papa eleito, não pelo imperador d'Austria nem pelo Conclave, mas pelo proprio Jesus Christo Senhor nosso, foi um pescador, condição esta n'aquelles tempos algum tanto inferior á dos camponeses dos nossos dias, nunca lhes sahiria da penna semelhante asneira.

Assim tambem si tivessem lido em S. Paulo: “*Quae stulta sunt mundi, elegit Deus, ut confundat sapientes; et infirma mundi elegit Deus, ut confundat fortia; et ignobilia mundi, et contemptibilia elegit Deus, et ea quae non sunt, ut ea quae sunt destrueret: ut non gloriatur omnis caro in conspectu eius.*—As cousas que ha loucas do mundo escolheu Deus, para confundir os sabios; e as cousas fracas do mundo escolheu Deus, para confundir as fortes; e as cousas vis e despreziveis do mundo escolheu Deus, e aquellas que não são, para destruir as que são: para que nenhum homem se glorie na presença d'elle» (I. Cor. I; 27, 28, 29), teriam poupado aos leitores o enjão de lerem semelhante saudice, e a si a vergonha de se mostrarem antibiblicos.

Disseram que o bom Papa quiz restaurar Christo.

Si tivessem tido maior conhecimento das Escripuras, e menos malignidade de coração, logo teriam comprehendido que Pio X não disse *instaurare Christum* restaurar Christo, mas sim *instaurare omnia in Christo* restaurar em Christo todas as cousas, que é o que o Apostolo escreveu nos Ephesios (Ephes. I; 10).

Quem depois de 16 seculos de Christianismo, apresentou ao mundo um Christo restaurado, foram os protestantes.

Elles é que nos deram um Christo que não é Deus, desde que nos deram a Mãe de Christo que não é Mãe de Deus; um Christo tolo, que padeceu e morreu na Cruz, para que os homens isentos da observancia do Decalogo, vivessem em plenissima liberdade, soltando o freio a todas as paixões; e, para não dizer mais, um Christo tyranno, que condemna ao fogo eterno as miserias creaturas, que destituidas de liberdade de arbitrio, por fatal necessidade commettem o peccado.

Disseram, que a desastrosa guerra actual fez prever a Pio X uma das maiores catastrophes, para o poder politico da Igreja Romana; não pôde resistir a esse tremendo golpe, morreu!

E' muito para admirar, que os Protestantes que fazem alarde de erudição biblica, fallem do poder politico da Igreja. Pois, desde os primeiros capitulos do Genesis até aos ultimos do Apocalypse, o poder que a Escripura attribue á Igreja de Deus, não é politico, mas sim religioso.

O unico poder politico que teve a verdadeira e unica Igreja de Christo, que é a Igreja Romana, é o poder temporal, que não se acha nas Escripuras, mas que a divina Providencia lhe deu, para o bom governo da Catholicidade.

Mas esse poder politico, com os meios *moraes* (no dizer dos politicos) que depois foram as bombas de Porta Pia, lhe foi arrancado com enorme injustiça ha já quasi cincoenta annos; cuja catastrophe, por consequin-

te, não podia ser prevista por Pio X que já a tinha visto desde tantos annos, e cuja previsão muito menos podia ser a causa da sua morte.

Si os protestantes fossem mais lidos nas Escripuras, e conhecessem que a actual guerra Europea, com todas as suas horrosas consequencias, pode ser, segundo as mesmas Escripuras, um tremendo castigo que Deus afinal inflige a nações apostatas, talvez lhes occorresse assignar como causa da morte do glorioso Papa Pio X, restaurador do templo espirital da Igreja, a mesma causa que a Sagrada Escripura assigna da morte do piedoso rei Josias, restaurador do templo de Jerusalém, figura do templo espirital, que é a verdadeira Igreja de Christo.

Lera o piedoso rei, no livro original do Deuteronomio achado no templo, os temerosos flagellos com que Deus queria castigar a rebeldia do seu povo; e, como ficasse com esta leitura profundamente commovido, mandou consultar o Senhor sobre a sua e a sorte do seu povo.

E Deus pela bocca da prophetiza Holda lhe respondeu: “Eis aqui o que diz o Senhor Deus d'Israel: porque tu ouviste as palavras do livro, e teu coração se atemorizou, e tu te humilhaste deante de Senhor... e choraste deante de mim, eu tambem te ouvi, diz o Senhor: por isso eu te fizta descansar com teus paes, e serás sepultado em paz no teu sepulcro, para que os teus olhos não vejam os males que eu hei de fazer cahir sobre este lugar.” (IV Reg. XXII; 18-20).

Em vista do que acabamos de dizer, aquella exhortação com que os protestantes atroam continuamente os nossos ouvidos, examini as Escripuras *scrutami scripturas* (Jo. V; 49), nós a repetimos a elles.

Lede, protestantes, lede as Escripuras; mas sem aquelle véo posto sobre o coração, com que os Judeus liam as Escripuras do Velho Testamento (II Cor. III; 15).

Com cuidado, porem; porque, como diz o Apostolo (Ibid. III. 14), esse véo não se tira senão por Christo: mas não pelo Christo restaurado por vós, mas pelo que a Igreja Catholica, Apostolica, Romana prégou a todo o mundo, antes que vós nascesseis.

X

BENTO XV

(Continuação do numero anterior)

BENTO VII

Este pontífice que reinou de 974 a 984, era tambem romano e sobrinho do patricio Alberico.

Seu pontificado foi assás tranquillo; aproveitou-se dessa paz para reparar os escandalos dados por sua propria familia, tomou muitas medidas para restaurar a ordem e a disciplina, submetteu pelas censuras ecclesiasticas os Romanos espoliadores das igrejas, celebrou um concilio contra as ordenações simoniacas, occupou-se da conversão dos Hungaros, restabeleceu em Roma o convento de Santa Cruz de Jerusalem, chamou para lá monges de Cluny e ahi foi enterrado.

BENTO VIII

Este Papa que tambem era Ro-

mano, e que pontificou do anno de 1.012 a 1.024, era filho de Gregorio, conde de Fusculum (terceiro Crescencio).

Antes de subir ao throno pontificio, chamava-se João e occupava a Sé episcopal, do Porto.

Bento VIII, posto que elevado por um partido a suprema dignidade do papado, era e mostrou-se digno da cadeira de S. Pebro. Aliou-se com o rei da Germania, santo Henrique II e com o seu socorro pôde defender a Italia contra os Sarracenos e Gregos, e manter sua autoridade contra as cabalas d'uma facção que escolhera um antipapa de nome Gregorio. Tem se rëndido este testemunho que sua conducta foi irreprehensivel, sua piedade sincera, seu zelo acompanhado de prudencia, e seu caracter distincto pela modestia e mansidão.

No entanto depois de sua morte appareceu ao bispo de Porto e a dois outros ecclesiasticos e os encarregou de mandar dizer a S. Odilon, abbade de Cluny, que rezasse por elle, visto como estava ainda privado da visão de Deus, por severos castigos; prova de que com virtudes não comuns podemos cometer culpas mais ou menos graves, embora não sejam mortaes.

BENTO IX

Este Papa era sobrinho de Benedicto VIII e João XX, a quem succedeu na Cathedra de S. Pedro.

Era filho de Alberico conde de Fusculum e chamava-se Theophilacto antes de subir a Santa Sé. Bento IX é um dos soberanos pontifices que passam pelos mais escandalosos, e esta persuasão é tão geral e tão profundamente arraigada que nenhum auctor por nós conhecido ousou até agora tomar sua defesa e procurar justifical-o. Eretanto onde estão as provas de suas extravagâncias, de seus crimes? Todos os historiadores baseiam suas accusações principalmente no testemunho de dois auctores contemporaneos: Rdrigues ou Raoul Glaber, monge de Cluny (França) e Herman Contracto, monge de Reichenau (Alemanha). Ora, Glaber embora consciencioso foi um chronista superficial, voluvel fantastico e sem critica; viveu no clausto, longe do theatro dos acontecimentos que não pode conhecer senão ouvida, de modo que sua historia é um composto de boatos populares.

O mesmo Rohrbacher que se vale de sua autoridade para accusar e condemnar a Bento IX, não o julga digno de confiança. Tão pouco serve o testemunho de Herman Contracto.

Esto religioso nunca sahio de seu convento, por ser inteiramente aleijado; e como vivesse na Alemanha aonde o partido inimigo da Italia e de Roma não cessava de inventar calumnias contra os papas, deveo naturalmente dar muitos falsos boatos por factos historicos.

As chronicas de Glaber e de Herman, dando sem elles serem não ha duvida, idéas incertas divergentes, falsas, sobre a vida de Benedicto IX, abriram a porta a todas versões, a todas as calumnias, induziram os historiadores subsequentes, mesmo os catholicos em uma verdadeira confusão. Concordam, é verdade em carregarem a Bento IX, mas, sem nunca darem provas das suas allegações, dizendo estes, uma cousa, e aquelles, outra. Por exemplo, a respeito da idade de Bento IX quando subiu a Santa Sé, alguns affirmam que elle tinha 18 annos, outros, 15, outros, 12, outros sómente 10. Para tornarem mais odiosas as accusações, os inimigos da Igreja e atraz delles tambem alguns amigos falam sobretudo desta ultima idade. Mas não percebem que a força de exaggerar, cahem no inverosimil, no absurdo. Porquanto não se pôde supôr que todos os cardeaes; todo clero, todo povo romano, consentissem em collocar-se na Sé de S. Pedro,

um menino de 10 annos, apesar das intimações do Abberico pai de Theophilacto, trahindo assim os interesses da Igreja e renegando a sua consciencia; tanto mais que não se vê na eleição desse pontifice, nem opposição, nem ameaças de scisma como acontecia frequentemente em semelhantes circumstancias.

Diz-se que Bento IX foi expulso de Roma, duas vezes pelo povo, por causa de suas desordens. uma vez em 1039, outra vez em 1044. Não consta que sua expulsão reiterada tivesse por causa a inconducta. E' muito mais provavel que fugiu para escapar as mãos dum partido de facciosos que o perseguiram, não por ser elle um papa vicioso, mas por pertencer á familia dos condes Tusculum. Não foi por certo o povo composto dos verdadeiros filhos da igreja que lançaria fóra da casa, o seu Pae Commum, embora fosse escandaloso.

Uma prova a favor desta asserção, e que os rebeldes, depois de segunda expulsão de Bento, nomearam um antipapa (Sylvestre III), cousa que o clero são e orthodoxo não era capaz de praticar.

Afinal, Bento IX abdicou livremente o pontificado em favor de Gregorio VI (1044) e retirou-se a vida privada.

Mortos seus dois successores immediatos, Gregorio VI e Clemente II, elle tornou a subir ao throno pontificio (1047), segundo alguns auctores por meio das intrigas e da força dum partido, e segundo outros em consequencia duma legitima reeleição. Seja como for, abdicou de novo, e para sempre, depois de 8 mezes, refiriu-se em um mosteiro e lá viveu no silencio e na pratica das virtudes, até sua morte.

(Continua)

Circular sobre a crise

Causou optima impressão uma circular que o Sr. Bispo de Campinas mandou ao seu clero sobre a actual crise. Recortemos os principaes trechos.

Depois de lembrar os esforços de José do Egypto em preparar os recursos necessarios para os sete annos de esterilidade, nota o zeloso Prelado como este facto "não só nos ensina que devemos, sem abandonar a confiança na protecção divina, empregar esforços humanos para debellar todos os males que nos ameaçam, como nos revela a necessidade de bem orientada prudencia nos momentos difficeis de nossa vida. Ora, a ninguém escapa na hora presente, a excepcional e dolorosa circumstancia em que nos achamos; entretanto, sem pessimismo, parece que devemos considerar tudo o que nos afflige como um principio de maiores dôres...

A solução depende exclusivamente de um conjunto de esforços sem perda de tempo. E' de supôr, a menos que causas imprevistas não precipitem os acontecimentos, que somente no proximo anno terá chegado até nós a crise verdadeira. Se durante estes tres meses que ainda nos restam houver uma larga plantação de generos de primeira necessidade, de modo a se ter farta colheita exactamente no instante da mais rude provação, acreditamos que os nossos males serão bem minorados.

O Governo do Estado, pela voz auctorizada do Exmo. Secretario da Agricultura, já se dirigiu a todos os fazendeiros e proprietarios de terrenos no sentido indicado. Que nos resta fazer? Receber e pôr em pratica os prudentes conselhos do Exmo. Sr. Dr. Paulo de Moraes Barros, isto é, «incutir no espirito dos nossos lavradores a necessidade de desenvolver e augmentar plantações de cereaes que, se não forem necessarios para em fu-

turo proximo conjurar os males que nos ameaçam, serão perfeitamente cotados nos mercados consumidores.»

«O momento é de acção», dizia ha pouco um vespertino de São Paulo. «Verdade é, que ainda temos o nosso café colhido, beneficiado, magnifico em quantidade e qualidade, mas por uma circumstancia que nenhum de nós creou nem previu... sem mercado de consumo. No momento devemos plantar cereaes e produzir tudo quanto nos nos mate a fome, a nós povo pacifico, operoso e servido por uma natureza prodiga e rica. «A superprodução de cereaes não nos deve assustar agora. «Por mais que plantemos, ainda não teremos tirado tantas vantagens quantas o momento mundial offerece.

«E' que actualmente, quando muitos paizes entram no periodo das colheitas a natureza aqui está em plena época de fecundação. Lá, na Europa, os homens aos milhões abandonam grande parte das searas maduras para se entregarem á guerra. São legiões de homens que deixam de colher e consomem brutalmente, á acção fatal da guerra ligando a fatalidade da fome. Quando o ultimo tiro de canhão passar, mulheres, creanças, velhos e estropiados, encontrarão a desolação dos campos sem colheitas e sem sementes e todos os colleiros exgottados! Tudo quanto possamos produzir terá, pois, consumo enorme, por preços altamente compensadores.»

Portanto, veneraveis irmãos e carissimos filhos, quer consideremos a crise que nos ameaça e apavora, quer cogitemos dos lucros que nos poderão advir, tudo nos aconselha a aproveitar da occasião propicia em que nos achamos.

Sem outro titulo a não ser paternal interesse que nutrimos pelos nossos queridos diocesanos, vimos, pois, reforçar esses salutaros conselhos e pedir que, sem perda de tempo, todos se esforcem para o bem commum, na hora presente, uns cedendo a porção de terra que não lhes seja necessaria, para o referido plantio, outros, na falta de um emprego certo consagrando-se á cultura do milho, do feijão, do arroz, da batata, de que os colleiros mundiaes estão vazio, e que as nações muito breve hão de vir procurar em nossos mercados. Haja esta troca generosa entre possuidores de terras e agricultores, e nós poderemos, sem pavor, enfrentar a crise por mais medonha que se nos antolhe. Cumprindo assim o nosso dever, veneraveis irmãos e carissimos filhos, confiamos mais que tudo na Providencia Divina, que nunca permite que sejamos provz dos além de nossas culpas ou tentados acima de nossas forças.

TERRIVEL CASTIGO DO CÉO

Deus Nosso Senhor que tem toda a eternidade para exercer a sua justiça contra os blasphemadores do seu santo nome diz a *Semaine Religieuse d'Aire* pune muitas vezes cé mesmo na terra, e applica aos inimigos da religião, quando lhe apraz, os mais terribes castigos.

Os jornaes de Hespanha acabam de relatar um caso desses, que se passou na provincia de Murcia, nos ultimos dias de abril e o reproduzimos tal e qual nos é referido pelos sacerdotes daquelle localidade, testemunhas da punição divina.

No dia 24 de abril proximo passado desabou um espantoso temporal sobre a aldeia de Alhujon, não longe da Cartagena provincia de Murcia.

Com um furor nunca visto, os raios cruzavam as nuvens, ao mesmo tempo que uma chuva diluviana devastava toda aquel-

la região com as torrentes d'agua que desciam do céu e se escoavam impetuosas nos montes vizinhos.

Penetrados de vivos sustos os pobres aldeões correram para a igreja onde estavam rezando uns padres, e em breve toda a aldeia se achou reunida e supplicante ao pé dos altares.

Quando o céu annunciou pelo claro do tempo e serenidade do ar haver passado de todo aquella horrivel tempestade, os pobres camponeses puderam então contemplar o espantoso estrago feito nas suas culturas por esse verdadeiro diluvio.

Nos campos ficaram estragadas todas as culturas: eram lagos por todas as partes e verdadeiros riachos que cortavam o campo em todas as direcções. Os padres consolavam, como podiam os pobres lavradores e procuravam levantar-lhes o animo abatido; e aquelles bons homens do campo ainda que contristados pela enorme perda de suas lavouras e propriedades, nem um só murmurava contra a Providencia mas todos com admiravel resignação e conformidade diziam christamente: Deus assim o quiz; Elle é nosso Senhor!

Nessa mesma aldeia havia um homem impio, cujo proceder era um escandalo permanente. Não se contentava em alardear a vistas de todos a sua impiedade; zombava tambem das coisas mais santas, tendo sempre na bocca as maiores injurias contra aquella boa gente, que cumpria os seus deveres religiosos.

Quando acabou a tempestade sahio elle tambem da aldeia para examinar os seus campos; ao ver com seus olhos enorme estrago da sua propriedade, a colheita perdida e a terra toda inundada, entrou num accesso de raiva, voltou immediatamente a casa e armando-se de um revolver, appareceu na praça publica, vomitando as mais horribes blasphemias contra Deus e a Santissima Virgem.

Em seguida acceso ainda mais em colera e ameaçando o céu com a arma, desfechou um tiro na direcção da igreja proferindo uma sujissima imprecação.

Mas, no mesmo instante, o desgraçado cahiu fulmiado, como se a bala arrojada para o ar tivesse voltado de cima para atravessar-lhe o coração.

E ficou estendido no solo, com os braços abertos e levantados contra o céu, á bocca contrahida dum modo horroroso, e os olhos desmedidamente abertos, quasi a sair das orbitas.

Primeiramente julgaram os circumstantes ser tudo isso um accidente passageiro, mas para logo constatarem que o infeliz estava verdadeiramente morto.

Foi impossivel fazer-lhe voltar os braços a posição normal o revolver continuava rijamente agarrado naquella mão endurecida e crispada: os olhos fixando o céu com uma expressão deraiiva diabolica tambem se não puderam fechar.

Que espectáculo aterrador!

Toda a aldeia viu claramente nesta morte espantosa a justa punição de Deus contra o blasphemio e escandaloso.

Nada pode reprimir o impeto de vingança daquella ppvoação contra o miseravel que fora por tanto tempo o escandalo vivo da parochia.

Punido por Deus teve ainda que soffrer a maldição dos homens. Ninguém queria sepultar o desgraçado. O povo indignado o foi empurrando com os pés até fora da aldeia, e num canto da campina bem retirado do caminho abriram uma sepultura e empurrando sempre a ponta pés, fizeram chegar ate ali o cadaver do infeliz e o atiraram dentro como fariam com uma cobra venenosa ou um cão damnado.

Uns medico da cidade vizinha e os habitantes de Arburjon que foram testemunhas de todo

ess factos, refere igualmente o espanto que invadiu a todos os presentes, quando viram o cadaver do desgraçado depois de cahir dentro do fosso, retomar a mesma posição que tinha no momento da morte...

Deitado de costas, as pernas um tanto encolhidas, os dois braços ainda abertos e levantados contra o céu, e arma fortemente agarrada na mão direita o rosto contrahido e horrivelmente disfigurado, os olhos esbugalhados e brilhantes... Uma visão do inferno, como até hoje dizem. Trataram logo de atirar-lhe terra e mais terra, até sumir para sempre da vista dos homens aquella figura tão horrenda.

Depois disso ninguem mais se aproximou d'aquelle logar maldicto. Mostram-n'o de longe aos curiosos, murmurando com respeito e voz submissa:

Tremendo castigo de Dios!

Eis ahí um facto perfeitamente historico e narrado segundo todas as circumstancias exigidas pelas criticas; e facil de averiguar para quem tiver duvidas sobre elle.

Chronica religiosa

As turbas accudiam em grande numero a ouvir e presenciar as maravilhas do Senhor. Assim é que apenas souberam que elle tinha atravessado o lago de Genezareth e se achava de novo em Cafarnaum, sua morada habitual, accudiram em tanto numero que enchiam a casa e logares circumjacentes. Entre ellas não faltavam os escribas, letrados e auctores da lei, que vinham até de Jerusalem, a ouvir-lhe a doutrina.

Deu-se então um facto que lhes deixou a malicia confundida e foi uma prova da augusta missão divina de Jesus Christo.

Quatro homens cheios de confiança, chegaram com um pobre paralytico, tolhido de pés e mãos. Mas como não podiam romper pela multidão para apresental-o ao Senhor, occorreu-lhes a curiosa ideia de o içarem ao tecto e dali o desceram á presença de N. S.

Muito agradou ao Senhor tanta fé e confiança; e assim lhe disse ternamente:

Confia, filho, os teus peccados te são perdoados.

Ouviram isto os phariseus e, comendo-se de raiva, disseram: Este blasphemio. Quem é que pode perdoar os peccados senão Deus!...

E realmente era Deus, por isso os perdoava. E para mostrar-lhes que o era ou que podia perdoar os peccados, dirige-se a elles e pergunta-lhes:

O que é mais facil, perdoar os peccados ou dizer a este paralytico: «Levanta-te e anda?»

E, dirigindo-se ao entrevalado, mandou-o levantar, tomar o seu leito e voltar para casa, como elle realmente fez.

Imagine-se a confusão dos taes letrados e suspensão da multidão das turbas, que proromperam em espantos e admirações e gloria a Deus.

Comparem-se estes phariseus, com os phariseus hodiernos, com a vergonha que lhes advem, por exemplo,

com os milagres de Lourdes e a grande obra da Epreja, e ver-se-ha que os homens sempre form os mesmos, tapando os olhos á luz.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO

De ordem do Irmão Provedor aviso a todos os Irmãos que amanhã haverá na igreja Matriz, ás 7 horas da manhã, missa, recitação do terço, ladainhas e benção do SS. Sacramento. Peço o comparecimento de todos.

N. B.—Durante o mez estou á disposição das pessoas que desejarem assentar-se na Irmandade, e dos Irmãos, para o pagamento das seus annuaes.

Ytú, 3 de Outubro de 1914.

O Secretario

Firmino O. Espirito Santo.

ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DA CARIDADE

Aviso as Senhoras Damas da Caridade que o Revmo. Director marcou a reunião para o dia 5 do corrente (segunda feira) ás 5 1/2 da tarde no lugar do costume.

A Presidente.

UMA NOTICIA

SENSACIONAL

Por uma destas casualidades que são a providencia dos jornalistas, tivemos conhecimento de uma noticia em que a importancia se une á authenticidade, diz uma revista séria do estrangeiro.

A propósito e por causa dos primeiros descabros francezes e sobretudo do desastroso episodio das tropas meridionaes na Lorena, cruzaram-se entre os governos de Londres e de Paris algumas notas de uma tensão extraordinaria.

Numa das communicacões officiaes de French ao seu governo chegou o general britannico a dizer que reprovava em absoluto as planos de Joffre a quem attribuia todos os desastres dos exercitos alliados.

As conversações entre os dois gabinetes chegaram a tal extremo que o de Londres manifestou ao de Paris ser necessario convencer-se de que, desgraçadamente, em França não havia exercito nem paiz.

«A isto respondeu o ministro Viviani que, na realidade, a republica lutava em taes condições de inferioridade com o exercito allemão, que a continuacão da luta seria um suicidio.»

E acrescentava que aproveitaria a primeira occasião para parlamentar com o inimigo.

«Em presenca de semelhante resposta, o governo de Londres protestou energeticamente, dizendo que, se o governo da Republica se julgava incapaz de continuar a guerra, o governo de uma Monarchia franceza realisaria a epopeia luctando pela independencia da França até exgotar o ultimo recurso.»

Mais: que o exemplo dado pelo Rei Alberto da Belgica á frente do seu povo, bem poderia imital-o o mesmo monarcha chamando-se Rei dos Francezes, com o apoio das côrtes de S. Petersburgo e de Londres.

Semelhante ameaça fez reflectir seriamente os ministros de Poincaré e as conversações modificaram-se até ao extremo de se pactuar que nenhuma das tres potencias da Entente possa firmar por si só qualquer tratado de paz.

Os politicos inglezes, diplomatas habilissimos, ao mesmo tempo que notificavam esta ameaça ao governo francez, dispunham as coisas de maneira

que se tornasse bem publica, sobretudo para conhecimento da officialidade franceza, a ideia de converter o Rei dos Belgas em Rei da França.

Nos acampamentos, este plano está sendo acolhido com extraordinario entusiasmo, chegando mesmo trocar-se já vehementes brindes pelo novo soberano dos francezes.

O Rei Alberto é, dia a dia, mais popular em Paris. Ninguém ignora as suas tendencias radicalissimas em democracia, o seu civismo comprovado e a attenção com que accorria á Camara dos Deputados, em França, para ouvir os discursos de Jaurés.

E' um Rei civil, que, na provação da guerra, demonstrou saber condizir o seu pequeno mas heroico povo aos campos da batalha, em busca da gloria que nem sempre anda a par do triumpho. Ferido nos ultimos combates, provou exuberantemente que não receia os perigos e que sabe avançar sem tibiezas para a victoria, se tiver atraz de si legiões de soldados valerosos como elle.

A ideia da sua aclamação como rei de França correu veloz nos acampamentos e dahi ás cidades e povoados, não havendo hoje em França quem não mal diga o governo e pronuncie com sympathia o nome do Rei Alberto.

Esta noticia sabemol-a de fonte auctorisadissima e estamos certos como toda a gente de que ha de effectivar se num futuro mais ou menos proximo.

O que é, porém, absolutamente certo, o que não admite a menor duvida, é que, ao mesmo tempo que fallam os canhões, falla tambem a diplomacia, sobretudo a ingleza, a cujos planos a França tem de obedecer sem protestos, sob pena de ver a republica substituida por uma Monarchia e o presidente pelo Rei Alberto da Belgica.

O governo de Poincaré não cahirá em poder dos exercitos do Kaiser, mas é já agora prisioneiro de guerra dos astutos e pertinazes diplomatas da Gran Bretanha.

Notas e Noticias

Festa das Dôres

Precedida de um septenario solemne a que já nos referimos em nosso numero passado, encerrou-se domingo a festa de N. Senhora das Dôres.

Pela manhã, ás 7 horas, realison-se a missa resada, achando se ali presentes a Irmandade de N. Senhora das Dôres com as respectivas insignias e grande numero de fieis.

Foi grande o numero de communhões.

A tarde realison-se o encerramento, o qual constou de sermão, pelo eloquente prégador Rmo. P. Manoel Martins, S. J., ladainha, Tantum-Ergo e benção solemne do SS. Sacramento.

Festa de S. Francisco

Conforme noticiámos em nossa edição passada, deu se começo quarta-feira, pelas 6 1/2 da tarde, na igreja da Ordem Terceira, ao quinario que precede a festa em honra de S. Francisco de Assis, promovida pelos Irmãos e Irmãs Terceiras.

Amanhã pelas 10 horas haverá missa cantada na mesma igreja, e ás 5 horas da tarde sahirá a procissão de S. Francisco, que percor-

rerá as ruas da Palma, do Carmo e Direita.

A entrada será dada a benção do SS. Sacramento.

Baptismo

Foi levado hoje as aguas lustraes do baptismo o innocente Geraldo, filhinho do sr. Adolpho Ribeiro, prestigioso empregado da agencia Postal desta cidade.

O sr. Paschoal Martini

De regresso de Poças de Caldas acha-se já entre sua exma. familia o sr. Paschoal Martini, illustre agente consular da colonia italiana nesta cidade.

Dr. Augusto Cruz

Passa-se na proxima segunda feira 5 do corrente o anniversario da morte do abalisado litterato, distincto advogado, sincero catholico e primeiro redactor chefe desta folha o exmo. sr. dr. Augusto Cesar de Barros Cruz.

ORDEM DE DIACONO

Conforme noticiamos em nosso ultimo numero, foi conferido no domingo pelo exmo. sr. Arcebispo Metropolitano, na capella do Seminario Provincial em S. Paulo a ordem de diacono ao nosso distincto e talentoso conterraneo o seminarista Arthur Leite de Sousa.

Em dezembro proximo lhe será conferida a ordem de presbytero.

Ao seminarista Arthur nossos sinceros parabens.

Fallecimento

Após o conforto dos ultimos sacramentos da Igreja, falleceu no dia 2 do corrente nesta cidade a estimada sra. d. Rosalina de Camargo Dias irmã do sr. Juvenal Dias.

Senhora bondosa dotada de um coração magnanimo, passou a sua vida sómente no exercicio do bem e na pratica da virtude, razão porque a sua morte foi muito sentida.

Morre solteira com 50 annos de idade.

O seu sepultamento realizon-se hontem a tarde sendo muito concorrido.

Paz a sua alma e pezames a familia enluctada.

Mercado

Foi o seguinte o movimento do mercado municipal durante o mez fim do:

Alugueis de quarto—réis 155\$000.

Imposto de 3 % — réis 203\$900.

O rendimento foi de rs. 358\$900.

Matadouro municipal

O movimento do matadouro municipal durante o mez de Setembro foi o seguinte:

Porcos abatidos, 121—rs. 338\$800

Carneiros abaidos, 2—rs. 2\$800.

Vitello, 1—rs. 2\$800.

Porcos entrados, 148—rs. 207\$200.

Rezes abatidas, 112—rs. 627\$200.

Total—rs. 1:178\$800.

BOA NOTICIA

Os srs. drs. Rubião Junior, presidente do Senado e membro da Commissão Directora do Partido Republicano, e Olavo Egy-

dio, director-fiscal do Banco de Credito Agricola e Hypothecario, os quaes, como se sabe, tinham ido á Capital Federal advogar perante o governo da União os interesses da lavcura do café, seriamente ameaçados com a conflagração européa, regressaram ante-hontem do Rio de Janeiro, como dizemos noutro logar

Podemos assegurar que a missão daquelles illustres politicos foi coroada de completo exito, tendo obtido os recursos precisos para amparar a nossa lavcura, por meio da "warrantagem" do café, devendo ser desde logo applicada parte dos respectivos resultados ás necessidades mais prementes.

Uma vez posta em pratica essa medida, tudo leva a crer que, sem demora, se normalize a situação economica do Estado e, consequentemente, as condições do trabalho, voltando-se á antiga tranquillidade e ao dispendio esforçado de energias com que S. Paulo sabe lutar pelo seu constante e florescente progresso.

AINDA SOBRE A FESTA

DE S. LAZARO

Devido a escassez do espaço e tempo não nos foi possivel fazer na noticia que demos sobre a festa de S. Lazaro algumas referencias sobre o passadio dos pobres morpheticos do dia da festa.

Hoje voltando ao assumpto, temos para com o distincto e respeitavel cavalheiro sr. Adolpho Bauer os nossos calorosos elogios pela sua desvellada attenção para com os doentes do hospital aos quaes nada deixa faltar.

Durante a festa graças aos cuidados e esforços desse homem o passadio dos doentes foi esplendido.

Nesses dias eram elles servidos de lauta mesa, com finas iguarias sendo grande as esmolos que em dinheiro lhes favoreciam o povo que ali chegava.

Pois so nos resta dizer que foi bella e digna de louvores a iniciativa do distincto moço sr. Cornelio Pinho celebrando a festa em honra a S. Lazaro. Somos conhecedor dos grandes esforços que empregou esse bom catholico para que a essa solomnidade se revestisse do brilhantismo que se revistiu.

Oxalá fosse celebrada todos os annos a festa em honra a S. Lazaro.

Que alegria não sentiram naquelles momentos, aquellas infelizes creaturas que a sorte cruel do destino arrastou do contacto social verem-se ao lado dos entes com quem privavamos mais estreitas relações.

Continue pois o sr. Cornelio Pinho a promover essas festas que o concurso do generoso povo ytuaño jamais lhe sera negado, e as bençãos de Deus sempre cahira sobre sua cabeça.

O MAUSOLÉO DO P. BENTO

D'entre os beneficios que a benemerita Administração da Santa Casa de Misericordia desta cidade tem realisado no Hospital dos Morpheticos, não podemos deixar de destar o grande mausoléu que se acha erigido sobre a campa do saudoso e inolvidavel sacerdote ytuaño P. Bento Dias Pacheco, e onde se lê o seguinte epitaphio:

«In Memoria Aeterna Erit Justus.»

«A fronte humilhada do pobre morpheticos foi exaltada, seus doloridos gemidos foram ouvidos pelo inolvidavel sacerdote Bento Dias Pacheco, honra do clero, gloria immorredoura do generoso povo ytuaño.—A Santa Casa de Misericordia de Ytú consagrando este modesto monumento a memoria desse caritativo e heroico ytuaño implora sua protecção perante quem disse—«Benaventurados os misericordiosos porque conseguirão misericordia—nascido a 17-9 1819—fallecido a 6-3-1911.»

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico Silveira, tem seu attestado na voz do povo ha mais de 20 annos.

NOVO AÇOUQUE

Abre se amanhã á rua da Quitanda, descida do Largo da Matriz, um bem montado açouque de carne verde, onde o povo encontrará sempre carne gorda e por preços vantajosos.

Para debellar as impurezas do sangue, basta usar o grande depurativo Elixir de Nogueira, do pharmaceutico chimico Silveira A' venda nesta cidade.

Cemiterio Municipal

Foi o seguinte o movimento de Cemiterio Municipal, durante o mez de Setembro: 25 sepulturas para menores rs. 75\$000 10 ditas para adultos 50\$000 2 perpetuas 160\$000 total 195\$000

Anniversario

Completo mais um anno de vida no dia 6 do corrente o bom e symphatico moço sr. Antenor Galvão, filho do distincto cidadão sr. Joaquim Dias Galvão conceituado negociante nesta praça—Fez annos quinta feira, 1 po corrente a virtuosa e veneranda senhora d. Anna de Camargo Barros.

Nossas felicitações.

CONTRACTO DE

CASAMENTO

Foi nos communicado o contracto de casamento do distincto maestro Tristão Junior com a prestimosa senhorita Esther Moreira de Sampaio.

Aos gentis noivos os nossos parabens.

SECÇÃO LIVRE

AGRADECIMENTO

Americo Guarnelli e sua esposa e filhos, penhoradissimos agradecem a todas as pessoas que o coadjuvaram no duro transe que acabaram de soffrer com a perda da sua extremosa filha Matilde, do mesmo modo patenteiam seus sinceros agradecimentos aos illustres medicos srs. drs. Graciano Geribello e Braz Bicudo; pelo cuidado que tiveram a ver se salvavam a nossa sempre lembrada filha.

A todos pois nossos eternos reconhecimentos e pedimos ao S. Coração de Jesus que derrame sobre elles as suas bençãos.

Ytú 3 de Outubro de 1914
Americo Guarnelli

Fistulas, eezemas, ozena cura rapida pelo Elixir de Nogueira o primus inter-pares dos depurativos do sangue.

Elixir de Nogueira vendem-se em todas as pharmacias e drogarias desta cidade.

MADAME BAUDON Especialista em Paris

Cintos abdominaes—Nova espalda de segurança—Colletes especiais para doencas do estomago—ULTIMA novidade em colletes de toilette Representante nesta praça

Elixir de Nogueira procurem ler attestados neste jornal.

Elixir de Nogueira infallivel nas molestias que tem por causa a syphillis.

PIANO
Vende-se um piano em muito bom estado de conservação. Para informações nesta redação.

DR. ANTONIO BICUDO
Clinica Medica
CONSULTORIO
E RESIDENCIA
Rua Direita 55
Attende achamada a qualquer hora
TELEPHONE 78

DEPOSITO DE MADEIRAS
Da Serraria **SANT'ANNA**

LARGO S. FRANCISCO, N. 1 TELEPHONE 81
Aceita-se qualquer encomenda de madeiras serradas e aparelhadas

Vigamento de peroba a 18 X 8, metro linear	1\$000
" " " " 17 X 8, " "	\$950
" " " " 17 X 7, " "	\$850
" " " " 17 X 6, " "	\$800
" " " " 16 X 8, " "	\$900
" " " " 16 X 7, " "	\$800
" " " " 16 X 6, " "	\$700
" " " " 12 X 6, " "	\$600
" " " " 10 X 7, " "	\$550
Caibros " " 7 X 5, " "	\$290
Ripas " " com 20 palmos, duzia	2\$800
Ripas de peroba, 2 duzias (com 20 palmos)	2\$400
Caibros curtos, a 50 réis o palmo.	
Taboas para soalhos, aparelhadas, duzia	16\$000
" " forro, aparelhadas, largas, duzia	16\$000
" " " " estreitas, duz.	9\$500
" " de jequitibá (30 cents. por 1 poll.), duz.	30\$000

abons refugas, para todos os preços.

Darthros no pescoço e faces!
HORRIVEL SOFFRER



D. MARIA BRANDINA CAMPOS
Atento que estando soffrendo, por espaço de oito annos, de darthros no pescoço e faces, usei nesse periodo diversos medicamentos indicados para tal molestia, sendo todos de effeitos negativos.
A conselho de meu marido, Luis Rego Sobral Campos, usei o preparado Elixir de Nogueira do pharmaceutico João da Silva Silveira, e com tres vidros fiquei medicinalmente curada.
Por ser verdade, podem fazer desta o uso que convier.
Estado de Pernambuco — Gravata, 29 de Abril de 1913.
Maria Brandina Campos.
(Firma reconhecida).

DR. BRAZ BICUDO

MEDICO E OPERADOR
Molestias das vias urinarias e do aparelho digestivo, injeccões endo venosas de 606 e 914 absolutamente sem dôr para cura da syphilis e boubas.
CONSULTORIO E RESIDENCIA R. do Commercio, 11
YTU



Especialidade em Luvas para Casamentos, Bailes, etc.
Aprompta encomendas com toda a perfeição e brevidade
PELLICA, PELLE DE SUEDE, CAMURÇA, ETC. LUVAS. MITAINES DE SEDA, ALGODÃO E FIO DE ESCOCIA, LEQUES, ETC
Completo sortimento de cintos para senhoras e creanças
Rua de S. Bento, 18B---Telephone 1268-- S. PAUL
Antonio de Souza Martins

TIJOLOS E TELHAS

João Ferraz de Almeida Prado Sobrinho participa a seus freguezes ao publico em geral que podem deixar seus pedidos de tijolos e de telhas na redação da Federação, Largo da Matriz entrada ruada Quitanda
Participa mais que vende os tijolos a \$4,000 as telhas a \$0,000 postas na obra dentro da cidade. Material bom



Comprai uma vez e vos tornareis propagandista
DO AFAMADO CALÇADO CLARK
Grande stock de calçado para senhora, senhoritas, homens e crianças UNICOS AGENTES NESTA CIDADE: AO Bom Gosto
Gonzaga Novelli Comp. Rua do Commercio, n. 119

OBI ANTISEPTICO VEGETAL **OBI**

Torna a pelle rosea e macia, faz desaparecer as rugas
INDISPENSAVEL NO TOUCADOR
Especifico nas molestias da pelle, cura todas infecções pilosebaceas, molestias dos ouvidos e garganta.
O maior inimigo do máo cheiro dos pés e dos sovacos
venda em todas as perfumarias e pharmacias



Dr. Luis Catão dos Santos Silva
Dr. Luis Catão dos Santos Silva diplomado pela Faculdade de Rio, ex-interno dos hospitais, medico da Santa Casa e da Beneficencia Portuguesa de Pelotas, etc., etc.
Attesto que em minha clinica emprego com optimo resultado o Elixir de Nogueira, formula do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira.
Não hesito em recommendar o mesmo que soffrem, porque considero um preparado que sobrepuja todos os similares, constituindo uma especialidade pharmaceutica a que a ciencia medica deu o seu beneplacito.
Pelotas, 5 de Novembro de 1912.
Dr. Luis Catão dos Santos Silva.
(Firma reconhecida).

CASA SANTORO
Relojoaria e Joalheria **ITALO SUISS**

Rua do Commercio, N. 26—YTU
Nesta acreditada casa, se encontrarão relógios e joias de todas as qualidades e preços, trabalho solido e garantido em ambos artigos. Deposito exclusivo nesta cidade dos afamados relógios Zenith e Chrometro Iris, e tem tambem dos fabricantes Roskopf Patente.—Omega—Aurea—e Leonidas—a preços de S. Paulo. Incumbe-se de qualquer concerto concernente a sua profissão. Todos os objectos vendidos são garantidos. Vendem-se relógios de paredes e despertadores. Concertam-se machinas de escrever e Grammophones.
Grande e variado sortimento em artigos de phantasia e objectos para presentes.
Unico depositario nesta cidade dos afamados relógios **ZENITH e OMEGA**
Ytú—Est. de S. Paulo — José Santoro

VENDESE NAS BOAS FARMACIAS DROGARIAS DESTA CIDADE
ELIXIR DE NOGUEIRA



—CASA MATRIZ PHILOTOS S. Rio Grande do Sul CAIXA POSTAL, 148 Rio
Agencia Postal, Deposito Geral e Casa filia Rua Conselheiro Saraiva
UNICO QUE CURA SIFILIS

O Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico Silveira, é recebido pelos medicos mais illustres.
Pedir sempre o Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico Silveira.
Boubas, boubões, darthros secos ou humidos, curam-se usando com assiduidade o Elixir de Nogueira, do pharmaceutico chimico Silveira.
Para usar-se o grande depurativo do sangue Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico Silveira não é preciso ter conta de idade ou sexo.

ACCENDEADOR AGUIA
O melhor accendedor para fogão. Não tem mau cheiro nem faz fumaça como o kerozen. Faz economia quem usaresse accendedor
Agente nestapraça
F. NARDY FILHO

MADAME BAUDON Especialista em Paris
Cintos abdominais—Nova espalda de segurança—Colletes especiais para doencas do estomago—ULTIMA novidade em colletes de toilette
Representante nesta praça

E' muito bom saber-se...

LARGO DO MERCADO vende-se:
Vigamento de peroba a 65\$000 o metro cubico
Caibro de todos os cumprimentos a 72\$000 o metro cubico.
Qualquer quantidade destes artigos vende-se aos metros cb.
Taboas de Jequitibá 4^m 40x30x3 a 38\$000 a duzia.